



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

	Protocolo nº <u>388</u>
	<u>21 / 02 / 2022</u>
CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA	 Assinatura

Viana, 17 de Fevereiro de 2022.

MENSAGEM DE LEI AO PROJETO DE LEI Nº 007/2022

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

Tenho a honra de submeter à apreciação dessa célebre Câmara Municipal, de acordo com as normas regimentais e no uso de minhas atribuições, o Projeto de Lei que *INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VIANA-ES, A SEMANA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VIANA – ES, A SER REALIZADA, ANUALMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.*

Este projeto visa traduzir a justa preocupação e empenho do Poder Público para adoção de medidas que conscientize desde cedo sobre a educação financeira, contribuindo para uma geração de indivíduos com comportamento correto sobre o uso do dinheiro. Infelizmente nos dias de hoje muitos são vítimas do endividamento, inadimplência, e despreparo. Pessoas endividadas podem sofrer com ansiedade, estresse e muitos ainda desenvolvem depressão por causa de dívidas, já que a questão financeira influencia totalmente a saúde mental, a rotina da família, e também os planos. Em Abril de 2020 a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)¹, apontou que 66,6% dos brasileiros estão endividados, um número relevante, e que aumenta as consequências geradas pelo endividamento.

¹Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) – abril de 2020 | CNC. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/covid-19-endividamento-das-familias-atinge-recorde-em-abril-diz-cnc>> Acesso em: 20 out.2021



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Neste contexto, entende-se que ensinar os cidadãos como controlar seus recursos, respeitar seu orçamento, administrar seus bens, lidar bem com a relação de consumo, é fundamental, pois além de induzir um comportamento responsável no trato com o dinheiro e outros valores, colabora com a saúde mental e ainda com o crescimento e o desenvolvimento organizado de uma sociedade. Entendemos que é de extrema importância que a educação financeira seja ensinada ao público infantil nas escolas, para que haja uma base, pois os princípios que as crianças aprendem, elas compartilham com pais e familiares.

É importante salientar que conforme a Secretaria de Educação do Município de Viana² “a Educação Financeira se efetiva de forma sistêmica e processual ao final de cada ano da escolarização dos educandos, tendo em vista que a Educação financeira perpassa entre temas de empreendedorismo, consumo consciente e a sustentabilidade abordados em todos os Componentes curriculares por meio de diferentes metodologias, como vídeos, teatros, histórias, produções textuais e feiras”.

Ainda de acordo com a Secretaria de Educação:

“o **Novo Referencial Curricular de Viana** aprovado pelo conselho municipal de educação alinhado a **Base Nacional Comum Curricular- BNCC** e ao currículo do estado do Espírito Santo, assegura habilidades e competências da Educação financeira. Além disso de forma inovadora nosso currículo trabalha como os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS**. São 17 (dezessete) objetivos que convergem entre si, integrando temas como consumo sustentável, mudança climática, desigualdade econômica, inovação, diversidade, paz e justiça. Os ODS se desdobram, ainda em 169 (cento e sessenta e nove) metas que integram a Agenda 2030, ou seja, possuem um prazo marcado para serem cumpridos até o ano de 2030. Vale ressaltar que as 4 (quatro) dimensões específicas

² Vide documento anexo 01



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

são: dimensão social; dimensão Ambiental; Dimensão Institucional; Dimensão Econômica. Essas dimensões estão em consonância com a Educação para o Desenvolvimento sustentável (EDS), descrito em nosso currículo..."

Cumprase asseverar, que os ODS's, tratados pela Secretaria de Educação, relativos à Economia e Prosperidade são os ODS 8,9 e 11. Assim descritos³:

Objetivo 8: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos;

Objetivo 9: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação:

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;

Mas cabe aqui destacar também o Objetivo 4: *"Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos"*.

Nota-se, contudo que conforme alude a Mentora de Finanças Sra. Suzana Batista Machado⁴ "Infelizmente a educação tradicional nos ensina só a trabalhar para ter dinheiro. Mas a Educação financeira nos ensina a fazer o dinheiro trabalhar para nós, a nos servir e passarmos a dominá-lo". Assim sendo, "a escola te ensina a trabalhar para ter dinheiro, mas não ensina a cuidar dele. A educação financeira te ensina a cuidar do dinheiro e fazer ele trabalhar para você."

Neste diapasão, acreditamos que a implementação da semana da Educação Financeira nas escolas do Município de Viana, oportunizará aos estudantes o aprendizado relativo ao assunto, buscando orientar os alunos sobre o planejamento das finanças pessoais e

³BRASIL, Nações Unidas. Disponível em:< <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> > Acesso em: 20 out.2021

⁴ MACHADO, Suzana Batista. Disponível em:< https://www.instagram.com/suzanamachadoa/?utm_medium=copy_link > Acesso em: 20 out.2021



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

familiares de modo sustentável, equilibrado e econômico, evitando o desperdício e valorizando o consumo com base em critérios financeiros racionais.

Observa-se que a inclusão da referida semana complementar a base nacional comum, sendo que a educação financeira está diretamente vinculada com os conteúdos das disciplinas formais ensinadas nas escolas.

Evidencia-se que diversas escolas espalhadas por todo o país já estão inserindo atividades e conteúdos referentes a Educação Financeira em suas programações, ofertando inclusive um período destinado a 'imersão', acreditando que o quanto antes os alunos forem ensinados, maiores serão as chances de fazerem escolhas conscientes e por consequência haverá reflexo nas finanças, e o comportamento da sociedade como um todo, será positivo. Um exemplo disso é o município de Vitória, nossa Capital.

Vale ressaltar que o Jornal A Tribuna, edição 27.690, Publicada em 08 de Janeiro de 2022, trouxe em reportagem especial (p.2 e 3)⁵, matéria sobre o novo ensino médio, onde serão inseridas aulas de Finanças, entre outras matérias; onde uma das justificativas, da rede estadual de Ensino é "aproximar a Escola da realidade dos jovens", além de "facilidades para conseguir o 1º Emprego".

Por fim, esclarece-se que o mês aqui descrito para que haja a realização da semana da Educação financeira, tem como base a "iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira criado em junho desse ano, em substituição ao Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef), para promover ações sobre o tema no país, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef). A Enef foi instituída em 2010 visando à educação financeira e previdenciária dos brasileiros".⁶ A primeira semana do Enef aconteceu em 2014, e a 8ª edição, fora realizada entre os dias 8 a 14 de novembro de 2021, com o tema Planejamento, Poupança e Crédito Consciente: O PLA-POU-CRÉ e a sua saúde financeira⁷.

Isto posto, com o assunto sendo tratado no novo Referencial Curricular de Viana, alinhado a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, e aos Objetivos de Desenvolvimento

⁵ Vide documento Anexo 02

⁶ BRASIL.Agencia, Disponível em < <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-11/comeca-hoje-semana-de-educacao-financeira-do-banco-central>> Acesso em 20 out.2021.

⁷ FINANCEIRA.Semana Nacional de, Disponível em < <https://semanaenef.gov.br/>> Acesso em 20 out.2021.




Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Sustentável- ODS da Agenda 2030 acredita-se que de maneira complementar e muito importante, a realização da Semana da Educação Financeira nas Escolas Municipais de Viana, colaborará para a formação dos alunos e para a saúde financeira e mental de toda a família.

Diante do exposto, solicitamos aos Nobres Pares desta Casa Legislativa o apoio necessário para sua aprovação.

Atenciosamente,


WESLEY PEREIRA PIRES
Vereador - PSC



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Viana, 17 de Fevereiro de 2022.

PROJETO DE LEI Nº 007/2022.

INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VIANA-ES, A SEMANA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VIANA – ES, A SER REALIZADA, ANUALMENTE NO MÊS DE NOVEMBRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Institui no Município de Viana-ES a Semana Municipal da Educação Financeira nas Escolas de Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano).

Parágrafo Único: a Semana de que trata o caput, será realizada anualmente no mês de Novembro.

Art. 2º. A Semana Municipal de “Educação Financeira” contemplará princípios de planejamento, gerenciamento, avaliação e controle da economia pessoal, bem como familiar, oportunizando a obtenção de informação, formação e orientação para o desenvolvimento de competências financeiras do aluno.

Art. 3º Para execução do presente Projeto, a Secretaria Municipal Competente, poderá incluir atividades e conteúdos na Semana Municipal de Educação Financeira que inclua palestras de acordo com a faixa etária.

Parágrafo único: Poderão ser abordados os seguintes temas referentes à educação financeira:



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

I – transmitir um conjunto de orientações e esclarecimentos sobre atitudes adequadas no planejamento e uso dos recursos pessoais e familiares;

II – desenvolver a habilidade individual para a tomada de decisões apropriadas na gestão das finanças;

III – oportunizar o aprendizado de técnicas que ajudem o aluno a fazer uso inteligente e racional do dinheiro, no presente e no futuro;

IV – despertar o interesse e a consciência do aluno sobre a gestão financeira pessoal;

V – permitir ao aluno aprender a realizar o planejamento, a execução, a avaliação e o controle do orçamento doméstico por meio do conhecimento dos conceitos de receita bruta, receita líquida, custos e despesas;

VI – desenvolver a mentalidade e a atitude de economizar, investir e poupar, visando a conquista e a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro pessoal e familiar;

VII – preparar as novas gerações para fazer uso inteligente e responsável do dinheiro e dos recursos disponíveis, escassos ou abundantes, para que cada cidadão possa contribuir para o crescimento socialmente da economia e dos índices de qualidade de vida.

Art. 4º- Para o desenvolvimento da Semana Municipal da Educação Financeira, o Poder Executivo poderá realizar convênios em parcerias com entidades sociais envolvidas.

Art. 5º A execução da presente lei correrá por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


WESLEY PEREIRA PIRES
Vereador - PSC



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Anexo 01 - PROJETO DE LEI Nº 007/2022.

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária

 **PREFEITURA
VIANA**

DESPACHO

Assunto: Resposta ao Projeto de Lei do Edil Vereador Wesley Pires sobre a Educação Financeira.

À Secretaria Municipal de Governo,

Tratam-se os autos de proposta de Projeto de Lei, apresentada pelo Nobre Vereador Wesley Pires, referente a inclusão de Componente Curricular que versa sobre a Educação Financeira, com as seguintes explicações:

A Secretaria Municipal de Educação de Viana tem o compromisso de ofertar os Componentes Curriculares embasada nas leis vigentes Federais, Estaduais e Municipais.

Em se tratando da proposta de incluir um Componente Curricular sobre Finanças, na Organização Curricular do Município de Viana, vimos pontuar que a Educação Financeira faz parte do Currículo de Viana, uma vez que as habilidades e competências são desenvolvidas no cotidiano escolar por meio dos Temas Transversais, assim como o Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos - JEPP, fruto de uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE. Os professores participam das Capacitações voltados ao empreendedorismo e levam essa temática para os alunos em sala de aula, do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental. Ao final do curso, os professores precisam apresentar um produto educacional direcionado pelo SEBRAE a cada turma, onde eles devem levantar recursos, produzir e vender um determinado produto. Essa prática é voltada para o empreendedorismo infantil, do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental.

Para além desse projeto, e a fim de assegurar as aprendizagens essenciais dentro da parte Diversificada do Currículo, o município criou em 2018 o Componente Curricular, denominado de Conteúdo Complementar (CC), (vide anexo I), que está fundamentado no princípio do trabalho pedagógico colaborativo e ou/cooperativo entre os regentes do Núcleo Comum, visando superar a fragmentação dos conteúdos e o fortalecimento e aprofundamento dos direitos de aprendizagem.

Sendo assim, a Educação Financeira se efetiva, de forma sistêmica e processual ao final de cada ano da escolarização dos educandos, tendo em vista que a Educação Financeira perpassa entre temas de empreendedorismo, consumo consciente e a sustentabilidade, abordados em todos os Componentes Curriculares por meio de diferentes metodologias como Vídeos, Teatro, Histórias, Produções Artísticas, Feiras.

1



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'W.P.P.' or similar, located in the bottom right corner of the page.



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária



Por fim, o Novo Referencial Curricular de Viana aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, alinhado à Base Nacional Comum Curricular- BNCC e ao Currículo do Estado do Espírito Santo, assegura Habilidades e Competências da Educação Financeira. Além disso, de forma inovadora, nosso Currículo trabalha como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). São 17 (dezessete) objetivos, que convergem entre si, integrando temas como consumo sustentável, mudança climática, desigualdade econômica, inovação, diversidade, paz e justiça. Os ODS se desdobram, ainda, em 169 (cento e sessenta e nove) metas que integram a Agenda 2030, ou seja, possuem um prazo marcado para serem cumpridos até o ano de 2030.

Vale ressaltar que as 4(quatro) dimensões específicas são:

- ✓ Dimensão Social;
- ✓ Dimensão Ambiental;
- ✓ Dimensão Institucional;
- ✓ Dimensão Econômica.


Essas dimensões estão em consonância com a Educação Para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), descrito em nosso Currículo:

"A Educação para o Desenvolvimento Sustentável – EDS "visa a desenvolver competências que capacitem as pessoas a refletirem sobre as próprias ações, tendo em conta seus impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais atuais e futuros, a partir de uma perspectiva local e global". É definida como "uma educação holística e transformadora" que "cria contextos de ensino e aprendizagem interativos e centrados no educando", com o foco deslocado do ensino para a aprendizagem e orientada para a ação apoiada na: autoaprendizagem; na participação e colaboração; na resolução de problemas; na inter e transdisciplinaridade; e na conexão entre aprendizagem formal e informal (Novo Referencial Curricular do Município de Viana, 2020, p. 19)."

Entendendo que as demandas legais para educação, estão garantidas na Organização Curricular de Viana, é dispensável portanto, um Componente Curricular específico para tratar apenas da temática supracitada, visto que, a mesma perpassa por todos os Componentes Curriculares. Segue em anexo parte das indicações do relato.

Estamos a inteira disposição para qualquer esclarecimento.

Viana/ES, 23 de setembro de 2021


Luzian Bellisario dos Santos
Secretária Municipal de Educação
Portaria Nº 006/2021

2



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária



ANEXO I

CONHECIMENTO COMPLEMENTAR

A parte diversificada - Conhecimento Complementar - COC

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), os currículos da Educação Básica deverão ser compostos por uma Base Nacional Comum que define os conteúdos curriculares e orienta para as aprendizagens essenciais, e soma-se a uma parte Complementar, estabelecida em cada Sistema de Ensino. Essa relação entre o que é básico-comum e o que é diverso estão no Artigo 26 da LDB, que determina:

Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Médio deverão ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996, grifo nosso).

Enquanto a BNCC traz definições pertinentes a todos os estudantes e instituições de ensino do país, a parte diversificada traz aos currículos das escolas conteúdos complementares, a serem definidos pelas próprias redes, instituições e sistemas de ensino. **A parte diversificada complementa e enriquece a Base comum**, respeitando as características regionais e locais da sociedade. Isso não significa alterar aquilo que já está previsto no documento da BNCC, e sim inserir novos conteúdos integrados a ele, que estejam de acordo com as competências já estabelecidas.

A diversidade do currículo, vem atender a demanda cultural, social, econômica e política do nosso país, possibilitando uma adequação do currículo, assim como as práticas. O objetivo de ter uma parte diversificada no currículo é porque o Brasil é um país extremamente diverso, com dimensões continentais. A parte diversificada serve para que os profissionais da educação tenham a oportunidade de adequar seus currículos e práticas à realidade da comunidade escolar de sua instituição de ensino e do local onde esta inserida. Ela dá liberdade para que as Unidades Federativas, escolas e redes de ensino público e de ensino privado apresentem em suas grades temas de relevância social e cultural, contextualizados com a realidade dos seus alunos e da comunidade escolar como um todo. Em suma, o objetivo de ter uma parte diversificada nos currículos locais é buscar formas de suprir as carências e necessidades das escolas brasileiras, que experimentam os mais diferentes contextos. Diante do exposto, o município de Viana optou por incluir a disciplina de Conhecimento Complementar (COC) no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano.

835

3



Estado do Espírito Santo
 Plenário João Paulo II
 Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Secretaria Municipal de Educação
 Gabinete da Secretária



1º ao 3º ANO

Educação Financeira	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	
	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	
	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	



Estado do Espírito Santo
 Plenário João Paulo II
 Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!


Secretaria Municipal de Educação
 Gabinete da Secretária




Anexo II

MATEMÁTICA


Sistema Monetário 1º e 2º Anos


Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EP01MA19/ES) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local, para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	
--	--	---

Sistema Monetário 3º ano

Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EP03MA24/ES) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca, com prática de experimentação (visita a mercados ou feiras locais, análise de folhetos publicitários de preços, etc.)	
---	---	--

Sistema Monetário 4º ano

Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EP04MA10/ES) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro (por exemplo, oportunizando o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EP04LP09), da Língua Portuguesa, no que se refere a leitura de valores monetários e reflexões sobre consumo consciente)	
--	--	---

Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EP04MA25/VI) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troca e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável e enfatizando a escrita por extenso dos valores do sistema monetário dando enfoque a representação do símbolo R\$ antes da representação numérica bem como o uso adequado da vírgula	
---	---	---

5º ano





**Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!**

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária



Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07/VI) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais explorando o raciocínio lógico a partir de aplicações da matemática financeira e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental, algoritmos e expressões numéricas.	
--	---	--

CIÊNCIAS

2º Ano

Produção, descarte e impacto socioambiental	(EF02CI02/ES) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.), seu destino final após o uso e formas de descarte, considerando o impacto socioambiental dessas propostas.	
---	--	--

5º Ano

Consumo consciente	(EF05CI04/ES) Reconhecer os tipos de recursos naturais e de corpos d'água presentes em seu ambiente, como rios, lagos e mares, e identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos, selecionando exemplos de práticas sustentáveis.	
Reciclagem	(EF05CI05/VI) Construir propostas coletivas a partir do estudo da aplicabilidade e conceito de sustentabilidade para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e ou na vida cotidiana ampliando o conceito de meio ambiente incluindo-se nele.	

6º ANO

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Números	Sistema de numeração decimal: Características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal.	(EF06MA01/VI) Identificar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA02/ES) Reconhecer o sistema de numeração decimal como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando inclusive a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal por meio de cédulas, moedas e/ou operações de sistemas financeiros.	



Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária



Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três"	(EF06MA13VI) Resolver e elaborar situações-problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros	
--	--	--

7º ANO

Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02VI) Resolver e elaborar situações-problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros	
---	---	--

8º ANO

Porcentagens	(EF08MA04/ES) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, enfatizando suas aplicações no cotidiano	
--------------	--	--

9º ANO

Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05VI) Resolver e elaborar situações-problemas que envolvam porcentagens com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto de educação financeira	
--	---	--

7



**Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
Deus em Primeiro Lugar!**

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária



Anexo III

GEOGRAFIA

6º ANO

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE12/V1) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	
---	------------------------------------	---	--

7º ANO

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05/V1) Identificar e analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. (EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	
Desigualdade social e o trabalho	A industrialização brasileira	(EF07GE07/ES) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro, considerando que os meios de transporte e comunicação no Brasil são um dos principais elementos para garantir a infraestrutura, ou seja, o suporte material para o crescimento e expansão das redes. Analisando as especificidades relativas à configuração do espaço geográfico do Espírito Santo.	
As regionalizações do Brasil	Categoria Região	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	






**Estado do Espírito Santo
Plenário João Paulo II
Gabinete Vereador Wesley Pereira Pires
*Deus em Primeiro Lugar!***

Secretaria Municipal de Educação
Gabinete da Secretária



Anexo IV

HISTÓRIA

	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.	(EF06HI15/VI) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado para o desenvolvimento de diversos reinos e impérios do continente africano e asiático, compreendendo a dinâmica comercial destes territórios com a Europa e as contribuições culturais dos povos africanos, semitas, orientais e indo-europeu.	
Trabalho e formas de organização social e cultural.	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval. Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África). Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(EF06HI16/VI) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos, percebendo o papel da igreja na organização da sociedade europeia medieval e a atuação da inquisição.	
		(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	
	O período varguista e suas contradições. A emergência da vida urbana e a segregação espacial. O trabalhismo e seu protagonismo político.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	